



Aécio fez uma análise da campanha com Fernando Henrique e não escondeu seu otimismo em relação a 98

PSDB acredita que pode reeleger 7 governadores

Presidente demonstra otimismo com o futuro dos tucanos

GERUSA MARQUES

UM NOVO balanço feito pelos tucanos fez o presidente Fernando Henrique Cardoso acreditar que o PSDB irá reeleger os atuais sete governadores e tem grandes chances de ser vencedor em mais cinco estados: Paraná, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Roraima e Rio Grande do Norte. O líder do PSDB, Aécio Neves (MG), esteve ontem à tarde com o Presidente e na volta ao Congresso disse que Fernando Henrique está muito otimista com a perspectiva de bom desempenho do partido nas eleições.

"Nós fizemos uma profunda avaliação regional, estado por estado, e estamos muito otimistas", explicou Aécio. "O que nos anima é ver o Presidente tão animado com o desempenho do partido", continuou o líder traduzindo o estado de atração mútua de Fernando Henrique com o PSDB depois de um longo período de tensão. Os tucanos andavam cobrando do Presidente uma maior identidade com o partido.

A boa onda, segundo o líder, deve atingir também o Congresso. Eles falam até em números. "O PSDB deverá

eleger de 120 a 130 deputados". Para apostar em um número exato, Aécio Neves chegou dizer que os tucanos farão uma bancada de 128 parlamentares na Câmara nas próximas eleições. Hoje, o partido tem 97 deputados.

Palanques - No Senado, a perspectiva também é otimista. Segundo Aécio, o PSDB fará 12 senadores, o PFL fará 16 e o PMDB elegerá 14. "Isso mostra que não é utopia pensar também que podemos ser a maior bancada no Senado". A importância dos números acima se traduz na vontade dos tucanos de comandar o Senado ou a Câmara. "Se fizermos as maiores bancadas, é legítimo disputar a presidência em uma das casas e o Presidente também concorda com essa idéia".

O Presidente, segundo Aécio, está tranquilo em relação aos palanques regionais, principalmente quanto à candidatura do governador Mário Covas, com quem Fernando Henrique conversou na semana passada. Nos cinco estados em que o partido poderá estender seus domínios, o PSDB já escolheu os candidatos. Será o senador Geraldo Mello, no Rio Grande do Norte; o ex-governador Álvaro Dias,

no Paraná; o senador Lúdio Coelho, no Mato Grosso do Sul e a ex-prefeita de Boa Vista, Teresa Jucá, em Roraima. No Espírito Santo, ainda há indefinição entre os nomes do senador José Inácio e do diretor do BNDES, Paulo Hartung.

Alianças - A campanha de reeleição do Presidente deverá ser conduzida pelos tucanos. A entrada de Fernando Henrique no confronto direto deverá acontecer mais próximo das eleições. Segundo Aécio, essa idéia é consenso no partido e o Presidente concorda. "Ele tem de ser presidente o maior tempo possível e candidato o menor tempo. Ele não pode se despir da condição de Presidente da República e começar a polemizar", afirmou o líder. O momento mais adequado é o dia primeiro de agosto, quando começa a campanha eleitoral na televisão.

A disputa nacional e a aliança das esquerdas não preocupam o Presidente. "A oposição está cada vez mais fragilizada e sem perspectiva", avaliou Aécio. "Em eleição pode ocorrer de tudo mas nós já temos o nosso leque de alianças definido".